



DIÁRIO

República Federativa do Brasil DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XLVII — Nº 43

QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1992

BRASÍLIA — DF

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 — ATA DA 40ª SESSÃO CONJUNTA, EM 7 DE OUTUBRO DE 1992

— Sessão solene destinada a comemorar os quinhentos anos do Descobrimento da América.

2 — ATA DA 41ª SESSÃO CONJUNTA, EM 7 DE OUTUBRO DE 1992

- 2.1 — ABERTURA
- 2.2 — EXPEDIENTE

2.2.1 — Discursos do Expediente

DEPUTADO JOSÉ LUIZ MAIA — Defesa da criação de CPI destinada a apurar a problemática da questão do sistema penitenciário brasileiro.

SENADOR ESPERIDIÃO AMIN — Apoio ao orador que o antecedeu na tribuna.

2.2.2 — Ofício

— Nº 237/92, da Liderança do Bloco Parlamentar, referente à indicação do Deputado Eraldo Tinoco, como membro efetivo da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar a crise na universidade brasileira.

2.2.3 — Parecer

— Proferido pelo Sr. Esperidião Amin, sobre a admissibilidade da Medida Provisória nº 307/92, que dispõe sobre a extinção do índice de salários nominais médios e o reajuste dos contratos de locação residencial, e dá outras providências.

2.2.4 — Comunicação da Presidência

— Abertura de prazo para apresentação de recurso regimental quanto à admissibilidade da Medida Provisória nº 307/92.

2.3 — ENCERRAMENTO

Ata da 40ª Sessão Conjunta, em 7 de outubro de 1992

2ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura

Presidência do Sr. Mauro Benevides

ÀS 10 HORAS, ~~ACHAM-SE PRESENTES OS SRS.~~
SENADORES:

Afonso Camargo — ~~Albano Franco~~ — Amir Lando — Antonio Mariz — Beni Veras — ~~Clair Dias~~ — Chagas Rodrigues — Elcio Álvares — ~~Esperidião Amin~~ — Epitácio Cafeteira — Francisco Rollemberg — ~~Henrique Almeida~~ — Humberto Lucena — Hydekêl Freitas — ~~Irapuan Costa Júnior~~ — Jar-

bas Passarinho — João Franco — ~~João Siqueira~~ — José Eduardo — José Richa — Jutahy Magalhães — ~~Lavoisier Maia~~ — Levy Dias — Louremberg ~~Nunes Rocha~~ — Lourival Baptista — Magno Bacelar — Márcio Lacerda — ~~Mauro Benevides~~ — Nabor Júnior — Nelson Carneiro — ~~Nelson Wedekin~~ — Rachid Saldanha Derzi — Pedro ~~Telstra~~ — ~~Ronan Tito~~ — Wilson Martins — Valmir Campelo.

EXPEDIENTE

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

MANOEL VILELA DE MAGALHÃES

Diretor-Geral do Senado Federal

AGACIEL DA SILVA MAIA

Diretor Executivo

CARLOS HOMERO VIEIRA NINA

Diretor Administrativo

LUIZ CARLOS BASTOS

Diretor Industrial

FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA

Diretor Adjunto

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso sob responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Semestral Cr\$ 70.000,00

Tiragem 1.200 exemplares

E OS SRS. DEPUTADOS:

ACRE

RORAIMA

ALCESTE ALMEIDA

AVENIR ROSA

JOAO FAGUNDES

RUBEN BENTO

TERESA JUCA

PTB

PDC

PMDB

BLOCO

PDS

ADELAIDE NERI

FRANCISCO DIOGENES

JOÃO MAIA

JOÃO TOTA

MAURI SÉRGIO

RONIVON SANTIAGO

PMDB

PDS

PTR

PDS

PMDB

BLOCO

AMAPÁ

AROLD GOES

LOURIVAL FREITAS

VALDENOR GUEDES

PDT

PT

PTR

TOCANTINS

DERVAL DE PAIVA

EDMUNDO GALDINO

EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS

HAGAHUS ARAUJO

LEOMAR QUINTANILHA

PAULO MOURAO

PMDB

PSDB

PDC

PMDB

PDC

PDS

PARÁ

CARLOS KAYATH

HERMINIO CALVINHO

HILÁRIO COIMBRA

NICIAS RIBEIRO

PAULO ROCHA

VALDIR GANZER

PTB

PMDB

PTB

PMDB

PT

PT

MARANHÃO

CID CARVALHO

COSTA FERREIRA

FRANCISCO COELHO

HAROLDO SABOIA

JAYME SANTANA

JOSE BURNETT

JOSE CARLOS SABOIA

JOSE REINALDO

NAN SOUZA

PAULO MARINHO

PEDRO NOVAIS

SARNEY FILHO

PMDB

PTR

PDC

PT

PSDB

BLOCO

PSB

BLOCO

PST

BLOCO

PDC

BLOCO

AMAZONAS

ÁTILA LINS

EULER RIBEIRO

ÉZIO FERREIRA

JOSÉ DUTRA

PAUDERNEY AVELINO

RICARDO MORAES

BLOCO

PMDB

BLOCO

PMDB

PDC

PT

RONDÔNIA

ANTÔNIO MORIMOTO

RAQUEL CANDIDO

REDITARIO CASSOL

PTB

PTB

PTR

CEARÁ

ANTÔNIO DOS SANTOS

ARIOSTO HOLANDA

EDSON SILVA

BLOCO

PSB

PDT

ERNANI VIANA	PSDB	JOSE MUCIO MONTEIRO	BLOCO
GONZAGA MOTA	PMDB	LUIZ PIAUHYLINO	PSB
JACKSON PEREIRA	PSDB	MAURILIO FERREIRA LIMA	PMDB
JOSE LINHARES	PSDB	MAVIAEL CAVALCANTI	BLOCO
LUIZ GIRAO	PDT	MIGUEL ARRAES	PSB
MARCO PENAFORTE	PSDB	NILSON GIBSON	PMDB
MARIA LUIZA FONTENELE	PSB	OSVALDO COELHO	BLOCO
MAURO SAMPAIO	PSDB	PEDRO CORREA	BLOCO
MORONI TORGAN	PSDB	RENILDO CALHEIROS	PCdoB
PINHEIRO LANDIM	PMDB	ROBERTO FREIRE	PCB
SERGIO MACHADO	PSDB	ROBERTO MAGALHAES	BLOCO
VICENTE FIALHO	BLOCO	SALATIEL CARVALHO	PTR

PIAUÍ

FELIPE MENDES	PDS	TONY GEL	PSB
JESUS TAJRA	BLOCO	WILSON CAMPOS	BLOCO
JOAO HENRIQUE	PMDB		PMDB
JOSE LUIZ MAIA	PDS		
MUSSA DEMES	BLOCO		
PAES LANDIM	BLOCO		
PAULO SILVA	PSDB		

ALAGOAS

JOSE THOMAZ NONÔ	PMDB
MENDONÇA NETO	PDT
OLAVO CALHEIROS	PMDB
VITÓRIO MALTA	PDS

RIO GRANDE DO NORTE

SERGIPE

ALUIZIO ALVES	PMDB	BENEDITO DE FIGUEIREDO	S/P
FERNANDO FREIRE	BLOCO	CLEONANCIO FONSECA	BLOCO
FLÁVIO ROCHA	PL	DJENAL GONCALVES	PDS
HENRIQUE EDUARDO ALVES	PMDB	JERÔNIMO REIS	BLOCO
IBERE FERREIRA	BLOCO	JOSE TELES	PDS
JOAO FAUSTINO	PSDB	MESSIAS GOIS	BLOCO
LAIRE ROSADO	PMDB	PEDRO VALADARES	PST
NEY LOPES	BLOCO		

BAHIA

PARAÍBA

EFRAIM MORAIS	BLOCO	ALCIDES MODESTO	PT
EVALDO GONCALVES	BLOCO	ÂNGELO MAGALHAES	BLOCO
IVAN BURITTY	BLOCO	AROLD CEDRAZ	BLOCO
IVANDRO CUNHA LIMA	PMDB	BENITO GAMA	BLOCO
JOSE LUIZ CLEROT	PMDB	CLÓVIS ASSIS	PDT
RIVALDO MEDEIROS	BLOCO	ERALDO TINOCO	BLOCO
ZUCA MOREIRA	PMDB	GEDDEL VIEIRA LIMA	PMDB
		GENERALDO CORREIA	PMDB
		HAROLDO LIMA	PCdoB

PERNAMBUCO

ÁLVARO RIBEIRO	PSB	JAIRO AZI	PDC
GILSON MACHADO	BLOCO	JOAO ALMEIDA	PMDB
JOSE CARLOS VASCONCELLOS	BLOCO	JOAO ALVES	PDS
JOSE JORGE	BLOCO	JORGE KHOURY	BLOCO
JOSE MENDONÇA BEZERRA	BLOCO	JOSE CARLOS ALELUIA	BLOCO
JOSE MOURA	BLOCO	JOSE FALCÃO	BLOCO
		JOSE LOURENÇO	PDS
		LUIZ EDUARDO	BLOCO

LUIZ MOREIRA
MARCOS MEDRADO
NESTOR DUARTE
SERGIO BRITO
SÉRGIO GAUDENZI
TOURINHO DANTAS
UBALDO DANTAS
ULDURICO PINTO
WALDIR PIRES

PTB
PDC
PMDB
PDC
PDT
BLOCO
PSDB
PSB
PDT

ESPIRITO SANTO

ETEVALDA GRASSI DE MENEZES
JOAO BAPTISTA MOTA
JONES SANTOS NEVES
JÓRIO DE BARROS
NILTON BAIANO
PAULO HARTUNG
RITA CAMATA
ROBERTO VALADÃO

PMDB
PSDB
PL
PMDB
PMDB
PSDB
PMDB
PMDB

MINAS GERAIS

AGOSTINHO VALENTE
ANNIBAL TEIXEIRA
ARMANDO COSTA
AVELINO COSTA
CELIO DE CASTRO
EDMAR MOREIRA
ELIAS MURAD
FELIPE NERI
FERNANDO DINIZ
GENÉSIO BERNARDINO
HUMBERTO SOUTO
IBRAHIM ABI-ACKEL
ISRAEL PINHEIRO
JOAO PAULO
JOAO ROSA
JOSE ALDO
JOSE BELATO
JOSE GERALDO
JOSE SANTANA DE VASCONCELLOS
JOSE ULISSES DE OLIVEIRA
LEOPOLDO BESSONE
LUIZ TADEU LEITE
NEIF JABUR
NILMARIO MIRANDA
ODELMO LEAO
OSMÂNIO PEREIRA
PAULINO CICERO DE VASCONCELOS
PAULO HESLANDER
PAULO ROMANO
PEDRO TASSIS
RAUL BELÉM
SAULO COELHO
SÉRGIO NAYA
TARCISIO DELGADO
TILDEN SANTIAGO
VITTÓRIO MEDIOLI
WAGNER DO NASCIMENTO
ZAIRE REZENDE

PT
PTB
PMDB
PL
PSB
BLOCO
PSDB
PMDB
PMDB
PMDB
BLOCO
PDS
PRS
PT
BLOCO
PRS
PMDB
PMDB
PMDB
BLOCO
PRS
PST
PMDB
PMDB
PT
BLOCO
PSDB
PSDB
PTB
BLOCO
PMDB
BLOCO
PSDB
PMDB
PMDB
PT
PSDB
BLOCO
PMDB

RIO DE JANEIRO

ALDIR CABRAL
AROLDE DE OLIVEIRA
ARTUR DA TÁVOLA
CARLOS ALBERTO CAMPISTA
CARLOS SANTANA
FRANCISCO DORNELLES
FRANCISCO SILVA
JAMIL HADDAD
JANDIRA FEGHALI
JOÃO MENDES
JOSE EGYDIO
JUNOT ABI-RAMIA
LUIZ SALOMÃO
MARINO CLINGER
MIRO TEIXEIRA
NELSON BORNIER
PAULO DE ALMEIDA
PAULO PORTUGAL
PAULO RAMOS
RUBEM MEDINA
SANDRA CAVALCANTI
SÉRGIO AROUCA
SIDNEY DE MIGUEL
SIMAO SESSIM
VIVALDO BARBOSA
VLADIMIR PALMEIRA

PTB
BLOCO
PSDB
PDT
PT
BLOCO
PST
PSB
PCdoB
PTB
BLOCO
PDT
PDT
PDT
PDT
PL
PTB
PDT
PDT
BLOCO
BLOCO
FCB
PV
BLOCO
PDT
PT

SÃO PAULO

ALBERTO GOLDMAN
ALDO REBELO
ALOIZIO MERCADANTE
ANDRÉ BENASSI
ANTÔNIO CARLOS MENDES THAME
ARNALDO FARIA DE SA
BEBETTO HADDAD
CARDOSO ALVES
EDUARDO JORGE
FABIO MEIRELLES

PMDB
PCdoB
PT
PSDB
PSDB
BLOCO
PTR
PTB
PT
PDS

GASTONE RIGHI	PTB	JOÃO NATAL	PMDB
GERALDO ALCKMIN FILHO	PSDB	LAZARO BARBOSA	PMDB
HELIO ROSAS	PMDB	LÚCIA VANIA	PMDB
IRMA PASSONI	PT	LUIZ SOYER	PMDB
JORGE TADEU MUDALEN	PMDB	MARIA VALADAO	PDS
JOSÉ GENOINO	PT	MAURO BORGES	PDC
KOYU IHA	PSDB	MAURO MIRANDA	PMDB
LUIZ CARLOS SANTOS	PMDB	PAULO MANDARINO	PDC
LUIZ GUSHIKEN	PT	PEDRO ABRÃO	PTR
MAGALHAES TEIXEIRA	PSDB	ROBERTO BALESTRA	PDC
MALULY NETTO	BLOCO	VIRMONDES CRUVINEL	PMDB
MANOEL MOREIRA	PMDB		
MARCELINO ROMANO MACHADO	PDS	MATO GROSSO DO SUL	
MARCELO BARBIERI	PMDB		
NELSON MARQUEZELLI	PTB	ELISIO CURVO	BLOCO
OSWALDO STECCA	PMDB	FLÁVIO DERZI	BLOCO
PEDRO PAVÃO	PDS	GEORGE TAKIMOTO	BLOCO
RICARDO IZAR	PL	JOSE ELIAS	PTB
ROBERTO ROLLEMBERG	PMDB	NELSON TRAD	PTB
ROBSON TUMA	PL	VALTER PEREIRA	PMDB
SÓLON BORGES DOS REIS	PTB	WALDIR GUERRA	BLOCO
TIDEI DE LIMA	PMDB		
TUGA ANGERAMI	PSDB	PARANÁ	
ULYSSES GUIMARAES	PMDB		
VADÃO GOMES	BLOCO	ANTÔNIO BARBARA	BLOCO
VALDEMAR COSTA	PL	ANTÔNIO UENO	BLOCO
WALTER NORY	PMDB	BÁSLIO VILLANI	PDS
		CARLOS SCARPELINI	PST
MATO GROSSO		DELCINO TAVARES	PST
AUGUSTINHO FREITAS	PTB	EDI SILIPRANDI	PDT
JOAQUIM SUCENA	PTB	ÉLIO DALLA-VECCHIA	PDT
JONAS PINHEIRO	BLOCO	FLAVIO ARNS	PSDB
JOSÉ AUGUSTO CURVO	PL	IVÂNIO GUERRA	BLOCO
RODRIGUES PALMA	PTB	JONI VARISCO	PMDB
WELLINGTON FAGUNDES	PL	LUCIANO PIZZATTO	BLOCO
		LUIZ CARLOS HAULY	PST
DISTRITO FEDERAL		MAX ROSENMANN	BLOCO
AUGUSTO CARVALHO	PCB	MUNHOZ DA ROCHA	PSDB
BENEDITO DOMINGOS	PTR	OTTO CUNHA	BLOCO
CHICO VIGILANTE	PT	PAULO BERNARDO	PT
EURIDES BRITO	PTR	REINHOLD STEPHANES	BLOCO
MARIA LAURA	PT	RENATO JOHNSON	S/P
OSORIO ADRIANO	BLOCO	ROMERO FILHO	PST
PAULO OCTAVIO	BLOCO	RUBENS BUENO	PSDB
SIGMARINGA SEIXAS	PSDB	SAID FERREIRA	PMDB
		WERNER WANDERER	BLOCO
GOIÁS		WILSON MOREIRA	PSDB
ANTÔNIO FALEIROS	PSDB	SANTA CATARINA	
DELIO BRAZ	BLOCO	ÂNGELA AMIN	PDS
		CESAR SOUZA	BLOCO

DEJANDIR DALPASQUALE
 DERCIO KNOP
 EDUARDO MOREIRA
 JARVIS GAIDZINSKI
 LUIZ HENRIQUE
 NELSON MORRO
 NEUTO DE CONTO
 ORLANDO PACHECO
 PAULO DUARTE
 RENATO VIANNA
 RUBERVAL PILOTTO
 VASCO FURLAN

PMDB
 PDT
 PMDB
 PL
 PMDB
 BLOCO
 PMDB
 BLOCO
 BLOCO
 PMDB
 PDS
 PDS

RIO GRANDE DO SUL

ADÃO PRETTO
 ADROALDO STRECK
 ADYLSO MOTTIA
 AMAURY MULLER
 ARNO MAGARINOS
 EDEN PEDROSO
 FETTER JUNIOR
 GERMANO RIGOTTO
 IBSEN PINHEIRO
 JOÃO DE DEUS ANTUNES
 JOSE FORTUNATI
 LUÍS ROBERTO PONTE
 NELSON JOBIM
 NELSON FROENÇA
 ODACIR KLEIN
 PAULO PAIM
 VALDOMIRO LIMA
 VICTOR FACCIONI
 WILSON MÜLLER

PT
 PSDB
 PDS
 PDT
 BLOCO
 PDT
 PDS
 PMDB
 PMDB
 PDS
 PT
 PMDB
 PMDB
 PMDB
 PMDB
 PT
 PDT
 PDS
 PDT

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Declaro aberta a sessão solene destinada a comemorar os 500 anos de Descobrimento da América.

Convido os nobres Senadores Márcio Lacerda e Magno Bacelar para comporem a Mesa que dirigirá os trabalhos desta solenidade.

Neste instante, convido os presentes, Srs. Embaixadores e demais ilustres convidados, para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Exm^{as} Srs. Embaixadores, Exm^{as}, Srs. Deputados, Exm^{as}, Srs. Senadores, minhas senhoras e meus senhores, no momento em que comemoramos solenemente o V. Centenário do Descobrimento da América, cumpre-nos não somente tributar glórias ao navegador genovês Cristovão Colombo, mas, sobretudo, realçar a importância da união e da cooperação efetiva entre as Nações do Continente.

As legítimas aspirações dos povos latino-americanos pelo desenvolvimento não se revestiram ainda do caráter econômico e solidário, a despeito das conquistas obtidas no campo

do Direito Internacional, a partir da criação do pan-americano.

A consolidação da democracia implica necessariamente a partilha das oportunidades e dos benefícios da riqueza. A data histórica, portanto, deve inspirar uma reavaliação de conceitos e métodos no que tange às políticas adotadas.

A Organização dos Estados Americanos (OEA), a Operação Pan-Americana (OPA), a Aliança para o Progresso e o chamado "Plano para as Américas", proposto pelo Presidente Bush, contém, no seu ideário, sem dúvida, manifestações expressivas para um mundo mais fraterno, justo e humano. Mas o fato é que ainda não se concretizaram os fins colimados, persistindo a nódoa da desigualdade em parcelas substanciais das comunidades.

O povo brasileiro, que acaba de demonstrar um sensível grau de maturidade política, reivindica melhores condições de vida e bem-estar social.

Esperamos que os processos de integração em curso, especialmente o Mercosul, correspondam aos anseios de congraçamento e de progresso das Nações da América Latina.

Com esta mensagem, gravamos o alto significado do 12 de outubro para nós, brasileiros, e para os demais habitantes do Novo Mundo.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Concedo a palavra ao nobre Senador Márcio Lacerda, que falará em nome do Senado Federal.

O SR. MÁRCIO LACERDA (PMDB — MT. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, Srs. Embaixadores, o Presidente do Congresso Nacional, Senador Mauro Benevides, por um requerimento feito por mim no começo do ano, pretendia promover, no Congresso Nacional Brasileiro, nesta data, ou, melhor dizendo, no dia 12 de outubro, o que seria uma espécie de sessão conjunta entre todos os Parlamentos das Américas e mais os Parlamentos dos países europeus envolvidos no descobrimento.

A turbulência política pela qual passou o nosso País este ano levou o Congresso Nacional Brasileiro a ficar nela envolvido profundamente. Felizmente essa crise brasileira já desagou numa solução de absoluta maturidade política, com os resultados que todos conhecem e, mais ainda, com o aumento da responsabilidade do Congresso na chamada ao entendimento nacional, para que possamos realmente tentar um caminho de solução para a crise brasileira.

De toda forma, não poderíamos deixar sem registro data tão importante para as Américas e para o mundo.

Do ponto de vista da antropologia filosófica, poder-se-ia afirmar que o ser humano, diferentemente do que pensava Aristóteles, não é um animal racional, mas, sim, um ser razoável em um mundo finito. No ser razoável, reside sua grandeza e sua diferenciação do animal propriamente dito. Enquanto este jamais, pela natureza, se tornará um ser razoável, o homem tem a possibilidade de sê-lo.

O homem, como ser finito e capaz de racionalidade, tanto está aberto para a violência que normalmente pratica, quanto está apto a observar certas regras de convivência, de relacionamento e de respeito.

Sr. Presidente, Srs. Congressistas, faço essas observações para referir-me ao acontecimento que ora esta Casa, comemora: o cinquentenário da descoberta das Américas. Em 12 de outubro de 1492, Cristovão Colombo descobria, ou chegava, ou, ainda, como querem outros, conquistava as Américas, ao avistar a ilha de Guanaani, por ele denominada São Salvador.

Quinhentos anos depois, a questão se coloca para a Europa e para as Américas como um problema profundamente controverso, fonte de polêmicas, de julgamento e condenações.

A discussão ganha dimensões políticas, sociais, ecológicas, culturais, religiosas e econômicas.

Longos estudos são apresentados, através dos quais se comentam normalmente os aspectos morais do acontecimento: massacre sistemático e cruel dos indígenas, transmissão de doenças européias aos povos daqui, introdução da escravidão africana, desagregação e destruição das culturas e das religiões locais, extermínio implacável de espécies de animais selvagens e devastação de plantas e florestas características do continente.

Nesse contexto, Colombo já foi identificado com as atrocidades, inomináveis de Francisco Pizarro ou Hernán Cortés, para os quais a violência, a mentira e a impostura eram apanágio de glória, e, por outros, seria canonizado como o missionário das Américas, que conquistou terras e gentes desconhecidas para o reino de Deus.

Sr. Presidente e Srs. Congressistas, quem esquece o passado ou dele não tira exemplo no presente está condenado a repetir-lhe os erros.

Hoje, a celebração dos quinhentos anos do encontro da Europa com as Américas não pode transformar-se em um tribunal de condenações estéreis. Este não pode ser um momento de lamentações infecundas. Deve ser, sim, uma oportunidade para contemplação do porvir, uma oportunidade para assunção do passado com humildade, para construir um futuro diferente.

A partir da lembrança dos acontecimentos vividos durante esses cinco séculos de descoberta de gentes, de realidade e de culturas diferenciadas, precisamos unir esforços para construir um futuro comum melhor para todos, no qual, sobre as bases da democracia e do respeito aos direitos humanos e dos povos, possamos criar sociedades mais desenvolvidas, mais justas, mais solidárias, mais esperançosas e abertas para a reciprocidade.

Como bem disse o Rei Juan Carlos II da Espanha, é preciso transformar esta recordação em "cenário de paz, de tolerância, de respeito e de colaboração estreitas, para que nossos povos trabalhem e vivam com dignidade. Ignoremos a arrogância — concluiu Rei — e atuemos generosamente a serviço dos nossos povos e da prosperidade das nossas nações".

Gabriel Garcia Marquez, ao receber o Prêmio Nobel, na Academia de Ciências da Suécia, lembrou como, diante de um espelho a ele apresentado pelos primeiros navegadores, um gigante da Patagônia fugiu espavorido. O gesto não foi entendido pelos europeus, pois, para eles, era inacreditável que alguém pudesse temer, como a um demônio, a sua própria imagem. Os europeus não entenderam o americano, e este, como que expressando inconscientemente um terrível prognóstico, fugiu, por não entender os estranhos navegadores.

Este momento da história, se visto e pregado com a perspectiva do conquistador e do poder dominante, se nós nos recusarmos a reconhecer-nos e a descobrir-nos como partes constitutivas de um mundo em transformação, será mais uma ocasião desperdiçada, contra a semente plantada pelos que morreram injustamente; e o relacionamento entre os povos continuará necessitando da bula "Sublimis Deus", de Paulo III, para nos dizer que, europeus e americanos, somos "verdadeiros homens", capazes de liberdade e de razão, com direitos

e responsabilidades, aptos a erguer um mundo de maior compreensão e solidariedade.

Ainda ontem, ao discursar diante dos restos mortais de Colombo, o Sr. Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Baena Soares, recordava o longo caminho que resta a fazer para alcançar uma situação de vida digna para os povos. Quarenta e três por cento da população mundial — afirmava o Secretário-Geral — sofrem de carências alimentares e não têm acesso às condições mínimas para uma existência com dignidade. Vinte e sete por cento não dispõem de serviços básicos de saúde pública. Nessas condições, pode-se imaginar o que acontece com o problema educacional.

Este é o desafio que a reflexão nos apresenta nesta ocasião: converter a história que se iniciou há quinhentos anos em história de construção e de progresso para todos, respeitando-se as peculiaridades de cada povo. Mudar a maneira de fazer a história, fazendo-a histórica de vida, não de morte, tirando-lhe a pecha de "açougue da humanidade", que lhe foi dada por Hegel.

Precisamos criar condições para a paz permanente, para a prosperidade, com base em regras sólidas de convivência, no respeito à soberania, à autodeterminação, à solução pacífica das controvérsias, ao cumprimento escrupuloso dos tratados, à colaboração e ao Direito Internacional.

Se o passado deu exemplos marcantes de irracionalidade, esta é uma ocasião para efetivar a possibilidade do razoável, abandonando a violência e a incompreensão e abrindo as portas para a esperança.

O encontro era inevitável, como é e será inevitável o relacionamento entre os povos. Cabe ao presente suprimir a violência, ao abrigo da razão, apanágio possível, que diferencia os que temos inteligência e somos capazes de compreensão dos brutos programados pela realidade para permanecerem brutos.

A possibilidade da racionalidade é real; depende da abertura para o entendimento da história de nossos antepassados e da vontade de não desperdiçar os ensinamentos proporcionados por seu sacrifício.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Embaixadores, realmente este é um momento novo na vida das Américas. Consolida-se o processo democrático em praticamente todos os países americanos. As vontades políticas estão definidas pelas ações da integração, algumas mais concretas, como o caso do Mercosul, e outras mais incipientes, como a proposta do Presidente George Bush de ampliação e consolidação dos mercados sul-americanos; dezenas ou centenas de iniciativas, desde as pequenas, de populações fronteiriças perdidas no centro das Américas, às grandes iniciativas políticas dos países mais desenvolvidas, levam-nos a acreditar que vivemos efetivamente um novo momento. A própria caminhada do mundo para o desarmamento nos induz à crença de que as vontades políticas de união e de integração se transformarão em medidas efetivas e em ações concretas, que darão uma perspectiva melhor de futuro para esses povos já tão sofridos das Américas, particularmente da América Latina e do Caribe.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Após o oportuno pronunciamento do nobre Senador Márcio Lacerda, 2º Secretário do Senado Federal, tenho o prazer de conceder a palavra, neste instante, ao nobre Deputado Paurderney Avelino, um dos mais ilustres integrantes da Câmara dos Deputados, que falará pela outra Casa do Congresso Nacional.

O SR. PAUDERNEY AVELINO (PDC — AM. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Mauro Benevides, Srs. Senadores, Srs. Deputados, Srs. Embaixadores:

“Não se visita o passado simplesmente como homenagem a um tempo melhor. Visitamo-lo para nos reconhecer e para reconhecer valores que dão alento ao presente e que podem dar-nos as chaves para mudá-lo.”

Estas são palavras lúcidas de Eduardo Galeano, ao analisar com profundidade, em sua magistral obra, “As veias abertas da América Latina”, a trajetória percorrida pelos povos primitivos que ingressaram no mundo dito civilizado com o aval dos descobridores espanhóis e lusitanos.

Há, certamente, mais de um ângulo pelo qual assestar as lentes que nos permitam pôr em foco não a verdade irretorquível desses 500 anos, mas pelo menos a face ambígua com que ela se nos apresenta.

Uma perspectiva que não se pode esconder faz descorinar ante nossos olhos a inauguração da América não apenas como o descobrimento de um Novo Mundo, mas como um momento de profundas transformações, econômicas, sociais, políticas e científicas, como a instauração de um outro modelo de civilização, a partir do qual a História inicia um novo ciclo. Sepultada a Idade Média sob os escombros de Constantinopla, apenas agora, na esteira das caravelas que completaram o traçado do mapa-mundi, é que realmente a Idade Moderna se batiza e se confirma.

A façanha de Colombo, que ampliou, de forma inimaginável à época, as fronteiras do planeta, só encontra paralelo, nos nossos dias, na aventura espacial que levou Neil Armstrong, depois de pisar a lua, a afirmar:

“Um pequeno passo para o homem; um grande salto para a humanidade.”

Assim, todo progresso e desenvolvimento tecnológico que se seguiram às Grandes Navegações foram apenas consequência natural de um momento marcante da História da Humanidade, quando a Europa, sitiada por limitações territoriais e comerciais e toda ordem, decide ousar o salto sobre o futuro.

As celebrações que se fazem agora em todo o mundo têm o sentido de exaltar a bravura indômita do europeu e as potencialidades criadoras do homem.

Existe, contudo, uma outra ótica, a dos descobertos, a dos colonizados, que, embora não se preste a julgar hoje o que ocorreu há cinco séculos, é suficientemente adequada para, recolhendo a experiência do que se passou naqueles primeiros tempos, mostrar aos povos do Primeiro Mundo que seu enfoque atual em relação à América Latina e ao Terceiro Mundo, em geral, não mudou muito.

Os países ricos começam a sentir diretamente os efeitos perversos da pobreza, na medida em que são ameaçados pela miséria crescente, que empurra inexoravelmente uma massa de famintos em sua direção. Acuada, de um lado, pelos povos da antiga Cortina de Ferro, de outro pelos povos da nossa mãe África — apenas separada da Península Ibérica por 14 quilômetros — a Europa só tem um caminho para aliviar a pressão migratória: distribuir com aqueles que, à custa da exploração de seus recursos naturais, ajudaram a edificar a riqueza do Primeiro Mundo.

Por isso, é mero jogo semântico tentar substituir os conceitos de invasão ou conquista por “descobrimento” ou “encontro”, termos que parecem soar, já com enorme atraso, como um inócuo de desculpas ou um ato de contrição por todas as atrocidades que foram cometidas, em nome do progresso e da civilização.

Mais do que de sutilezas retóricas, o Terceiro Mundo — dentro do qual sobressai a América Latina — julga-se credor de um reconhecimento que nos permita reescrever nossa própria história, “reinterpretar o que se passou neste período, para que esta nova visão (que já existe parcialmente) nos propicie o instrumental capaz de ajudar na busca de soluções comuns”.

“Não há quem não perceba — afirma Hanno Zickgraf, Professor da Universidade J.W. Goethe, da Frankfurt — não há quem não perceba que o simples fato da reabilitação ampla dos povos americanos atingidos por essa colossal injustiça histórica exigiria tanto a redistribuição radical das riquezas do Planeta quanto a imediata revalorização dos valores humanos, que se perderam no brutal processo civilizatório das Américas.”

Ao comemorarmos, pois, os 500 anos da América, queremos, nesta Casa, fazer deste um momento da América pobre, da América que ainda não deu certo, desta América não apenas de veias, mas de enormes cicatrizes abertas, nas lutas pela liberdade, pela dignidade, pela justiça, pelo direito de compartilhar dos frutos e das riquezas que tem produzido para todo o mundo e que não chegam à mesa de seus próprios filhos.

Que, mesmo triste, seja este o nosso possível Hino de Amor à América!

Sr. Presidente, Senador Mauro Benevides, Srs. Senadores, Srs. Embaixadores, é com imensa satisfação que nós, brasileiros, da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional, inauguramos uma nova fase de nossa História.

Essa nova fase, iniciada a comemoração dos quinhentos anos do Descobrimento da América, Sr. Presidente, está marcada pelo fortalecimento das instituições, num País da América Latina que tem ao seu encargo, junto com seus vizinhos, a consolidação efetiva de democracia neste sofrido continente.

Quero, pois, neste hino de louvor à pobre e sofrida América, dizer:

“Seja bem-vinda a um novo futuro, a um futuro mais rico, a um futuro mais terno, a um futuro mais promissor.”

Viva a América! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Srs. Embaixadores, Srs. Senadores, Srs. Deputados, o Congresso Nacional comemorou assim o transcurso dos cinco séculos do Descobrimento da América, homenageando de forma particular o navegador genovês Cristovão Colombo.

Como destacaram em seus pronunciamentos o Deputado Pauderney Avelino e o Senador Márcio Lacerda, se o Congresso Nacional não estivesse envolvido em tantos fatos da nossa política e institucional nos últimos 60 dias, evidentemente que teríamos dado a esta solenidade um realce ainda mais expressivo, fazendo com que aqui também fossem representados os parlamentos das nações amigas, que certamente viriam conferir imponência e magnitude ainda maiores a esta comemoração.

Comemoramos neste instante a passagem dos 500 anos do Descobrimento da América. E o fazemos com a presença

de Senadores, de Deputados, de autoridades e, sobretudo, do Corpo Diplomático, aqui representado por figuras preeminentes, que trazem a mim, Presidente do Congresso, e aos demais Senadores e Deputados a manifestação de fraternidade, de solidariedade e de integração nessa luta, com o objetivo de realçar, neste momento, um evento de marcante significação para a História da humanidade.

Agradeço, portanto, a presença nesta solenidade a quantos a dignificaram com o seu comparecimento.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 40 minutos.)

Ata da 41ª Sessão Conjunta, em 7 de outubro de 1992

2ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura

Presidência do Sr. Dirceu Carneiro

ÀS 19 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS.
SENADORES:

Afonso Camargo – Albano Franco – Alexandre Costa – Almir Gabriel – Amir Lando – Antonio Mariz – Beni Veras – Carlos Patrocínio – César Dias – Chagas Rodrigues – Cid Saboia de Carvalho – Coutinho Jorge – Dario Pereira – Dirceu Carneiro – Divaldo Suruagy – Elcio Álvares – Espiridão Amin – Epitácio Cafeteira – Francisco Rollemberg – Garibaldi Alves Filho – Gerson Camata – Henrique Almeida – Hugo Napoleão – Humberto Lucena – Hydekel Freitas – Iram Saraiva – Irapuan Costa Júnior – Jarbas Passarinho – João Calmon – João França – João Rocha – Jonas Pinheiro – Josaphat Marinho – José Eduardo – José Fogaça – José Paulo Bisol – José Richa – José Sarney – Júlio Campos – Jutahy Magalhães – Lavoisier Maia – Levy Dias – Lourenberg Nunes Rocha – Lourival Baptista – Lucídio Portella – Magno Bacelar – Mansueto de Lavor – Márcio Lacerda – Marco Maciel – Mário Covas – Marluce Pinto – Mauro Benevides – Meira Filho – Nabor Júnior – Nelson Carneiro – Nelson Wedekin – Ney Maranhão – Odacir Soares – Pedro Teixeira – Rachid Saldanha Derzi – Raimundo Lira – Ronaldo Aragão – Ronan Tito – Ruy Bacelar – Valmir Campelo – Wilson Martins.

PARA'

CARLOS KAYATH	PTB
HERMÍNIO CALVINHO	PMDB
HILÁRIO COIMBRA	PTB
NICIAS RIBEIRO	PMDB
PAULO ROCHA	PT
VALDIR GANZER	PT

AMAZONAS

ÁTILA LINS	BLOCO
EULER RIBEIRO	PMDB
ÉZIO FERREIRA	BLOCO
JOSE DUTRA	PMDB
PAUDERNEY AVELINO	PDC
RICARDO MORAES	PT

Rondônia

ANTÔNIO MORIMOTO	PTB
RAQUEL CÂNDIDO	PTB
REDITARIO CASSOL	PTR

E OS SRS. DEPUTADOS:

ACRE

RORAIMA

ALCESTE ALMEIDA	PTB
AVENIR ROSA	PDC
JOÃO FAGUNDES	PMDB
RUBEN BENTO	BLOCO
TERESA JUCÁ	PDS

ADELAIDE NERI	PMDB
FRANCISCO DIOGENES	PDS
JOÃO MAIA	PTR
JOÃO TOTA	PDS
MAURI SÉRGIO	PMDB
RONIVON SANTIAGO	BLOCO

AMAPÁ

TOCANTINS

AROLD GOES	PDT
LOURIVAL FREITAS	PT
VALDENOR GUEDES	PTR

DERVAL DE PAIVA	PMDB
EDMUNDO GALDINO	PSDB
EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS	PDC
HAGAHÚS ARAUJO	PMDB

LEONAR QUINZANILHA
PAULO MOURAO

MARANHÃO

CID CARVALHO
COSTA FERREIRA
FRANCISCO COELHO
HAROLDO SABÓIA
JAYME SANTANA
JOSE BURNETT
JOSE CARLOS SABÓIA
JOSE REINALDO
NAN SOUZA
PAULO MARINHO
PEDRO NOVAIS
SARNEY FILHO

CEARÁ

ANTÔNIO DOS SANTOS
ARICSTO HOLANDA
EDSON SILVA
ERNANI VIANA
GONZAGA MOTA
JACKSON PEREIRA
JOSÉ LINHARES
LUIZ GIRÃO
MARCO PENAFORTE
MARIA LUÍZA FONTENELE
MAURO SAMPAIO
MORONI TORGAN
PINHEIRO LANDIM
SÉRGIO MACHADO
VICENTE FIALHO

PIAUI

FELIPE MENDES
JESUS TAJRA
JOAO HENRIQUE
JOSE LUIZ MAIA
MUSSA DEMES
PAES LANDIM
PAULO SILVA

RIO GRANDE DO NORTE

ALUIZIO ALVES
FERNANDO FREIRE
FLÁVIO ROCHA
HENRIQUE EDUARDO ALVES

PDC
PDS

PMDB
PTR
PDC
PT
PSDB
BLOCO
PSB
BLOCO
PST
BLOCO
PDC
BLOCO

ISERÉ FERREIRA
JOÃO FAUSTINO
LAIRE ROSADO
NEY LOPES

PARAIBA

EFRAIM MORAIS
EVALDO GONCALVES
IVAN BURITTY
IVANDRO CUNHA LIMA
JOSE LUIZ CLEROT
RIVALDO MEDEIROS
ZUCA MOREIRA

PERNAMBUCO

ALVARO RIBEIRO
GILSON MACHADO
JOSE CARLOS VASCONCELLOS
JOSE JORGE
JOSE MENDONÇA BEZERRA
JOSE MOURA
JOSE MÚCIO MONTEIRO
LUIZ PIAUHYLINO
MAURILIO FERREIRA LIMA
MAVIAEL CAVALCANTI
MIGUEL ARRAES
NILSON GIBSON
OSVALDO COELHO
PEDRO CORREA
RENILDO CALHEIROS
ROBERTO FREIRE
ROBERTO MAGALHÃES
SALATIEL CARVALHO
SÉRGIO GUERRA
TONY GEL
WILSON CAMPOS

BLOCO
PSDB
PMDB
BLOCO

BLOCO
BLOCO
BLOCO
PMDB
PMDB
BLOCO
PMDB

PSB
BLOCO
BLOCO
BLOCO
BLOCO
BLOCO
PSB
PMDB
BLOCO
BLOCO
BLOCO
PCdoB
PCB
BLOCO
PTR
PSB
BLOCO
PMDB

ALAGOAS

JOSE THOMAZ NONÔ
MENDONÇA NETO
OLAVO CALHEIROS
VITÓRIO MALTA

PMDB
PDT
PMDB
PDS

SERGIPE

BENEDITO DE FIGUEIREDO
CLEONÂNIO FONSECA
DJENAL GONCALVES
JERÔNIMO REIS
JOSE TELES

S/P
BLOCO
PDS
BLOCO
PDS

MESSIAS GOIS
PEDRO VALADARES

BAHIA

ALCIDES MODESTO
ÂNGELO MAGALHAES
AROLDO CEDRAZ
BENITO GAMA
CLÓVIS ASSIS
ERALDO TINOCO
GEDDEL VIEIRA LIMA
GENERALDO CORREIA
HAROLDO LIMA
JAIRO AZI
JOÃO ALMEIDA
JOÃO ALVES
JORGE KHOURY
JOSÉ CARLOS ALELUIA
JOSE FALCAO
JOSÉ LOURENÇO
LUÍS EDUARDO
LUIZ MOREIRA
MARCOS MEDRADO
NESTOR DUARTE
SÉRGIO BRITO
SÉRGIO GAUDENZI
TOURINHO DANTAS
UBALDO DANTAS
ULDURICO PINTO
WALDIR PIRES

BLOCO
PDT

PT
BLOCO
BLOCO
BLOCO
PDT
BLOCO
PMDB
PMDB
PCdoB
PDC
PMDB
PDS
BLOCO
BLOCO
BLOCO
PDS
BLOCO
PTB
PDC
PMDB
PDC
PDT
BLOCO
PSDB
PSE
PDT

JOSE FILSSES DE OLIVEIRA
ENOFILDO BESSONE
LUIZ TADEU LEITE
NEIF JABUR
NILMARIO MIRANDA
ODELMO LEAO
OSMANIO PEREIRA
PAULINO CÍCERO DE VASCONCELOS
PAULO HESLANDER
PAULO ROMANO
PEDRO TASSIS
RAUL BELEM
SAULO COELHO
SERGIO NAYA
TARCISIO DELGADO
TILDEN SANTIAGO
VITTORIO MEDIOLI
WAGNER DO NASCIMENTO
ZAIRE REZENDE

PRS
PST
PMDB
PMDB
PT
BLOCO
PSDB
PSDB
PTB
BLOCO
PMDB
BLOCO
PSDB
PMDB
PMDB
PT
PSDB
BLOCO
PMDB

ESPIRITO SANTO

ETEVALDA GRASSI DE MENEZES
JOAO BAPTISTA MOTTA
JONES SANTOS NEVES
JORIO DE BARROS
NILTON BAIANO
PAULO HARTUNG
RITA CAMATA
ROBERTO VALADÃO

PMDB
PSDB
PL
PMDB
PMDB
PSDB
PMDB
PMDB

RIO DE JANEIRO

MINAS GERAIS

AGOSTINHO VALENTE
ANNIBAL TEIXEIRA
ARMANDO COSTA
AVELINO COSTA
CÉLIO DE CASTRO
EDMAR MOREIRA
ELIAS MURAD
FELIPE NERI
FERNANDO DINIZ
GENÉSIO BERNARDINO
HUMBERTO SOUTO
IBRAHIM ABI-ACKEL
ISRAEL PINHEIRO
JOÃO PAULO
JOÃO ROSA
JOSÉ ALDO
JOSÉ BELATO
JOSÉ GERALDO
JOSE SANTANA DE VASCONCELOS

PT
PTB
PMDB
PL
PSB
BLOCO
PSDB
PMDB
PMDB
PMDB
BLOCO
PDS
PRS
PT
BLOCO
PRS
PMDB
PMDB
BLOCO

ALDIR CABRAL
AROLDE DE OLIVEIRA
ARTUR DA TÁVOLA
CARLOS ALBERTO CAMPISTA
CARLOS SANTANA
FRANCISCO DORNELLES
FRANCISCO SILVA
JAMIL HADDAD
JANDIRA FEGHALI
JOÃO MENDES
JOSÉ EGYDIO
JUNOT ABI-RAMIA
LUIZ SALOMÃO
MARINO CLINGER
MIRO TEIXEIRA
NELSON BORNIER
PAULO DE ALMEIDA
PAULO PORTUGAL
PAULO RAMOS
RUBEM MEDINA

PTB
BLOCO
PSDB
PDT
PT
BLOCO
PST
PSB
PCdoB
PTB
BLOCO
PDT
PDT
PDT
PDT
PL
PTB
PDT
PDT
BLOCO

SANDRA CAVALCANTI	BLOCO	RODRIGUES PALMA	PTB
SÉRGIO AROUCA	PCB	WELLINGTON FAGUNDES	PL
SIDNEY DE MIGUEL	PV		
SIMÃO SESSIM	BLOCO	DISTRITO FEDERAL	
VIVALDO BARBOSA	PDT		
VLADIMIR PALMEIRA	PT	AUGUSTO CARVALHO	PCB
		BENEDITO DOMINGOS	PTR
		CHICO VIGILANTE	PT
		EURIDES BRITO	PTR
		MARIA LAURA	PT
		OSÓRIO ADRIANO	BLOCO
		PAULO OCTÁVIO	BLOCO
		SIGMARINGA SEIXAS	PSDB
SAO PAULO			
ALBERTO GOLDMAN	PMDB		
ALDO REBELO	PCdoB		
ALOÍZIO MERCADANTE	PT		
ANDRÉ BENASSI	PSDB		
ANTÔNIO CARLOS MENDES THAME	PSDB		
ARNALDO FARIA DE SA	BLOCO	GOIAS	
BEBETTO HADDAD	PTR		
CARDOSO ALVES	PTB	ANTÔNIO FALEIROS	PSDB
EDUARDO JORGE	PT	DELÍO BRAZ	BLOCO
FÁBIO MEIRELLES	PDS	JOÃO NATAL	PMDB
GASTONE RIGHI	PTB	LAZARO BARBOSA	PMDB
GERALDO ALCKMIN FILHO	PSDB	LÚCIA VANIA	PMDB
HELIO ROSAS	PMDB	LUIZ SOYER	PMDB
IRMA PASSONI	PT	MARIA VALADÃO	PDS
JORGE TADEU MUDALEN	PMDB	MAURO BORGES	PDC
JOSE GENOINO	PT	MAURO MIRANDA	PMDB
KOYU IHA	PSDB	PAULO MANDARINO	PDC
LUIZ CARLOS SANTOS	PMDB	PEDRO ABRÃO	PTR
LUIZ GUSHIKEN	PT	ROBERTO BALESTRA	PDC
MAGALHAES TEIXEIRA	PSDB	VIRMONDES CRUVINEL	PMDB
MALULY NETTO	BLOCO		
MANOEL MOREIRA	PMDB	MATO GROSSO DO SUL	
MARCELINO ROMANO MACHADO	PDS		
MARCELO BARBIERI	PMDB	ELISIO CURVO	BLOCO
NELSON MARQUEZELLI	PTB	FLÁVIO DERZI	BLOCO
OSWALDO STECCA	PMDB	GEORGE TAKIMOTO	BLOCO
PEDRO PAVÃO	PDS	JOSÉ ELIAS	PTB
RICARDO IZAR	PL	NELSON TRAD	PTB
ROBERTO ROLLEMBERG	PMDB	VALTER PEREIRA	PMDB
ROBSON TUMA	PL	WALDIR GUERRA	BLOCO
SOLON BORGES DOS REIS	PTB		
TIDEI DE LIMA	PMDB	PARANA	
TUGA ANGERAMI	PSDB		
ULYSSES GUIMARAES	PMDB	ANTÔNIO BARBARA	BLOCO
VADÃO GOMES	BLOCO	ANTÔNIO UENO	BLOCO
VALDEMAR COSTA	PL	BÁSILIO VILLANI	PDS
WALTER NORY	PMDB	CARLOS SCARPELINI	PST
		DELICINO TAVARES	PST
		EDI SILIPRANDI	PDT
		ELIO DALLA-VECCHIA	PDT
		FLÁVIO ARNS	PSDB
		IVÂNIO GUERRA	BLOCO
		JONI VARISCO	PMDB
		LUCIANO PIZZATTO	BLOCO
MATO GROSSO			
AUGUSTINHO FREITAS	PTB		
JOAQUIM SUCENA	PTB		
JONAS PINHEIRO	BLOCO		
JOSÉ AUGUSTO CURVO	PL		

LUIS CARLOS HAULY
MAX ROSENMAN
MUNHOZ DA ROCHA
OTTO CUNHA
PAULO BERNARDO
REINHOLD STEPHANES
RENATO JOHNSON
ROMERO FILHO
RUBENS BUENO
SAID FERREIRA
WERNER WANDERER
WILSON MOREIRA

SANTA CATARINA

ANGELA AMIN
CÉSAR SOUZA
DEJANDIR DALPASQUALE
DÉRCIO KNOP
EDUARDO MOREIRA
JARVIS GAIDZINSKI
LUIZ HENRIQUE
NELSON MORRO
NEUTO DE CONTO
ORLANDO PACHECO
PAULO DUARTE
RENATO VIANNA
RUBERVAL PILOTTO
VASCO FURLAN

RIO GRANDE DO SUL

ADÃO PRETTO
ADROALDO STRECK
ADYLSO MOTA
AMAURY MÜLLER
ARNO MAGARINOS
EDEN PEDROSO
FETTER JÚNIOR
GERMANO RIGOTTO
IBSEN PINHEIRO
JOÃO DE DEUS ANTUNES
JOSE FORTUNATI
LUÍS ROBERTO PONTE
NELSON JOBIM
NELSON PROENÇA
ODACIR KLEIN
PAULO PAIM
VALDOMIRO LIMA
VICTOR FACÇIONI
WILSON MÜLLER

PST
BLOCO
PSDB
BLOCO
PT
BLOCO
S/P
PST
PSDB
PMDB
BLOCO
PSDB

PDS
BLOCO
PMDB
PDT
PMDB
PL
PMDB
BLOCO
PMDB
BLOCO
BLOCO
PMDB
PDS
PDS

PT
PSDB
PDS
PDT
BLOCO
PDT
PDS
PMDB
PMDB
PDS
PT
PMDB
PMDB
PMDB
PMDB
PT
PDT
PDS
PDT

O SR. PRESIDENTE (Dirceu Carneiro) — As listas de presença acusam o comparecimento de 66 Srs. Senadores e 341 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

O Sr. José Luiz Maia — Sr. Presidente, peço a palavra como Líder do PDS.

O SR. PRESIDENTE (Dirceu Carneiro) — Tem V. Exª a palavra.

O SR. JOSÉ LUIZ MAIA (PDS — PI. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Senadores, Srªs e Srs. Deputados, aproveito a oportunidade para informar a esta Casa que as Lideranças do PDS no Senado e na Câmara estão colhendo assinaturas para a constituição de uma Comissão Mista Parlamentar de Inquérito, visando apurar a problemática da questão do sistema penitenciário brasileiro. Os jornais, as redes de televisão e de rádio informam sobre o lamentável episódio ocorrido na Casa de Detenção de São Paulo, que culminou com a morte de mais de cem pessoas, uma das maiores chacinas já ocorridas no território nacional.

A questão deixou de ser nacional e passou a ser internacional. Está na hora de tentarmos estudar em profundidade o sistema penitenciário brasileiro. Para tanto, estamos agilizando a coleta de assinaturas. Esperamos para breve essa CPI mista, formada por 11 Senadores titulares, 11 Senadores suplentes, 11 Deputados titulares e 11 Deputados suplentes. O requerimento será apresentado oportunamente. Aguardamos o seu deferimento para que possamos em profundidade analisar esse problema, sem dúvida, de elevado interesse para a sociedade brasileira.

O Sr. Esperidião Amin — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Dirceu Carneiro) — Tem V. Exª a palavra.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PDS — SC. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, gostaria de aditar uma informação ao que foi comunicado a este Plenário pelo nobre Deputado José Luiz Maia.

O referido requerimento de constituição da CPI sobre o sistema penitenciário tem como fatos determinantes a chacina registrada no dia 2 de outubro e a estranhável dificuldade de acesso às informações por parte da sociedade brasileira, ambos assuntos de interesses nacional e internacional. No âmbito do Senado Federal, às 17 horas de hoje, já se havia conseguido 34 assinaturas, portanto, mais do que o número mínimo necessário para a composição da CPI.

Valho-me da oportunidade para agradecer aos Srs. Senadores que subscreveram o requerimento e também, secundando o Deputado José Luiz Maia, concitar os Srs. Deputados Federais a que façam o mesmo, para que possamos conseguir número suficiente — que é 168 — na Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Dirceu Carneiro) — Sobre a mesa, o ofício que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

É lido o seguinte:

Ofício nº 237-L-BL. PARL./92

Brasília, 7 de outubro de 1992

Senhor Presidente,

Indico a V. Exª o nome do Deputado Eraldo Tinoco, PFL/BA, como membro efetivo da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito destinada a “investigar a crise na universidade brasileira”.

Apresento a V. Exª protestos de estima e apreço. — Deputado Luís Eduardo, Líder do Bloco Parlamentar.

O SR. PRESIDENTE (Dirceu Carneiro) — De acordo com a indicação do Senhor Deputado Luís Eduardo Magalhães, Líder do Bloco Parlamentar na Câmara dos Deputados, a presidência designa o Deputado Eraldo Tinoco para integrar a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito destinada a investigar a crise na universidade brasileira, como membro titular, na vaga pertencente àquela agremiação partidária.

O SR. PRESIDENTE (Dirceu Carneiro) — Esgotou-se o prazo para a Comissão Mista apresentar o parecer sobre a admissibilidade da Medida Provisória nº 307, de 30 de setembro de 1992, que dispõe sobre a extinção do índice de salários nominais médios e o reajuste dos contratos de locação residencial, e dá outras providências.

Nos termos do disposto no art. 8º da Resolução nº 1, de 1989-CN, solicito ao nobre, Senador Esperidião Amin, que profira o seu parecer.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PDS — SC. Para proferir o parecer) — Sr. Presidente e Srs. Congressistas, nos termos do artigo 62 da Lei Maior, é submetida a deliberação do Congresso, conforme o estabelecido na Mensagem nº 623, de 30 de setembro de 1992, a Medida Provisória nº 307, de 30 de setembro de 1992.

A Medida em pauta “Dispõe sobre a extinção do índice de Salários Nominais Médios e o reajuste dos contratos de locação residencial, e dá outras providências”.

Trata-se de proposta de reedição da Medida Provisória nº 304, de 28 de agosto de 1992, a qual poderá perder a eficácia, dado o decurso do prazo legal para apreciação pelo Congresso Nacional estabelecido no parágrafo único do art. 62, acima referido.

I — Das razões da Medida Adotada

Consoante os termos da Exposição de Motivos nº 321/MEFP, de 28 de agosto de 1992, “o indexador criado pela Lei nº 8.178, de 1º de março de 1991, como teto máximo permitido para o reajuste dos aluguéis”, vinha causando distorções na correção dos valores a serem pagos pelos inquilinos.

Segundo os argumentos expendidos na aludida Exposição, o indexador legal (índice de Salários Médios Nominais) vinha apresentando comportamento indesejado, haja vista que alcançou variações semestrais superiores à da inflação, em até 40 (quarenta) pontos percentuais.

Com o apoio nessa constatação, que decorre de problemas metodológicos havidos como “não contornáveis a curto prazo”, é proposta a extinção do mencionado índice.

Tal modificação, na visão do Minsitério da Economia, Fazenda e Planejamento, aliviaria “prêssões inflacionárias na economia e grande dose de angústia entre locadores e locatários”.

O ponto central do argumento exposto desdobra-se, portanto, nas incertezas relativas ao locatário, quanto a sua capacidade de suportar os reajustes, e nas incertezas relativas ao locador, quanto ao recebimento dos aluguéis devidos.

Propõe-se, então, que seja feita “a desregulamentação do mercado de aluguéis por parte do Estado, extinguindo-se o último dos indexadores oficiais, e criando-se, paralelamente, um mecanismo de autocomposição de eventuais conflitos entre as partes”.

II — Da Admissibilidade

De acordo com o estabelecido no artigo 62 da Constituição Federal e na Resolução nº 1 de 1989, do Congresso Nacional, cabe a este examinar as medidas provisórias quanto à admissibilidade e quanto ao mérito.

No que toca ao primeiro item, objeto desse parecer, cabe destacar a competência para que esta Comissão realize o exame da matéria, relativamente aos pressupostos da relevância e urgência.

Inegavelmente, as relações locador-locatário são da mais alta importância, haja vista os desdobramentos múltiplos que ensejam em todos os segmentos sociais. São relações que afetam jurídica, econômica e socialmente grandes contingentes de brasileiros e que precisa, *ipso facto*, receber continuada atenção do Poder Público.

É, portanto, insofismável a relevância da matéria.

De outra parte, não se pode negar que as correções formuladas exigem implementação imediata, haja vista o seu alcance inquestionavelmente profundo, no que tange às complexas relações entre proprietários e inquilinos.

III — Conclusão

Diante dos argumentos apresentados, e considerando que se trata da reedição da Medida Provisória nº 304, de 28-8-92, a qual já foi aprovada quanto à relevância e urgência, opinamos, nos termos do art. 5º da Resolução nº 1, de 1989-CN, favoravelmente a Admissibilidade da Medida Provisória nº 307, de 30 de setembro de 1992.

O SR. PRESIDENTE (Dirceu Carneiro) — O Parecer concluiu pela admissibilidade da medida provisória.

Nos termos do disposto no inciso I do § 1º do art. 5º da Resolução nº 1, de 1989-CN, a presidência abre o prazo de 24 horas para apresentação do recurso ali previsto.

O SR. PRESIDENTE (Dirceu Carneiro) — Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19 horas e 27 minutos.)

REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA Nº 107

(julho a setembro de 1990)

Está circulando o nº 107 da **Revista Informação Legislativa**, periódico trimestral de pesquisa jurídica editado pela subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal.

COLABORAÇÃO

Medidas provisórias – *Raul Machado Horta*
Os serviços de telecomunicações na Constituição Brasileira de 1988 – *Gaspar Vianna*
A Constituição de 1988 e o sistema financeiro nacional – *Arnoldo Wald*
A autonomia universitária e seus limites jurídicos – *Giuseppi da Costa*
A aposentadoria dos servidores na Constituição de 1988 – *Palhares Moreira Reis*
Direito urbanístico e limitações administrativas urbanísticas – *Diogo de Figueiredo Moreira Neto*
Controle parlamentar da administração – *Odete Medauar*
Observações sobre os Tribunais Regionais Federais – *Adhemar Ferreira Maciel*
O recurso especial e o Supremo Tribunal de Justiça – *Sálvio de Figueiredo Teixeira*
Tribunal de Contas e Poder Judiciário – *Jarbas Maranhão*
Jurisdição e competência: nota sobre o sentido histórico-político da distinção – *Nelson Saldanha*
A atuação dos Procuradores da República no atual contexto de competência jurisdicional federal em tema de combate a entorpecentes – *Vitor Fernandes Gonçalves*

Conceito de "underselling" ("dumping") dentro do Anteprojeto da nova Lei Antitruste – *Mário Roberto Villanova Nogueira*
Os direitos de autor e os que lhes são conexos sobre obras intelectuais criadas ou interpretadas sob o regime de prestação de serviços – *José Carlos Costa Netto*
Bem de família – *Zeno Veloso*
Fundamentos da arbitragem no Direito brasileiro e estrangeiro – *Jorge Barrientos Parra*
"Lobbies" e grupos de pressão como agentes de informação para o Poder Legislativo – *Yamil e Souza Dutra*
Desequilíbrios regionais no atendimento às demandas de educação – *Edraldo M. Boaventura*
A biblioteca legislativa e seus objetivos – *Eduardo José Wense Dias*
Recepción de la sociedad unipersonal de responsabilidad limitada en el Proyecto de Unificación Civil y Comercial en Argentina. Protección de los acreedores – *Dr. Daniel F. Moeremans*
La influencia de la Jurisprudencia del Tribunal Europeo de los Derechos Humanos en la Jurisprudencia del Tribunal Constitucional Español – *Antonio M^a Iorça Navarrete*

PUBLICAÇÕES

Obras publicadas pela Subsecretaria de Edições Técnicas

À Venda na Subsecretaria
de Edições Técnicas – Senado
Federal Anexo I, 22º andar –
Praça dos Três Poderes. CEP
70160 – Brasília. DF. Telefones
311-3578 e 311-3579.

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr\$ 1.000,00

Os pedidos a serem atendidos através da FCT deverão ser acrescidos de 50% (cinquenta por cento) de seu valor para a cobertura das respectivas despesas postais e acompanhamento de cheque nominal à Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal ou de vale postal remetido à Agência FCT do Senado – CGA 470775.

Centro Gráfico do Senado Federal
Caixa Postal 07/1203
Brasília — DF

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS